

- LEGENDA**
- FANEROZOICO**
- NEOZOICO**
- NEOPROTEROZOICO**
- MESOZOICO**
- CRETACEO**
- GRUPO AREADO**
- FORMAÇÃO ABATE**
- K1ab** Ortoconglomerado pelítico (10% de matriz), maciço, com matriz siltão-arenosa ferruginosa, amarelada, em geral apresentando-se laterizada. Os clastos são de quartzo, quartzos laminados e massalitos, geralmente arredondados de tamanho fino a médio.
- GRUPO SÃO FRANCISCO**
- FORMAÇÃO TRÊS MARIAS**
- NP3m** Arenosos acinzentados, quando frescos, localmente avermelhados, maciços, com estratificações planas e com estratificações cruzadas de porte médio. A granulometria é variável de fina a grossa. Localmente com lentes espessas de arenito, subordinadamente com lentes de calcarenito. Subordinadamente ocorrem siltos e argilitos laminados cruzados e amarelados ou avermelhados quando alterados. Toda a unidade é rica em mica detritica.
- FORMAÇÃO SERRA DA SAUDADE**
- NP3sa** Metassiltos / metagilitos laminados, apresentando colorações variadas, acinzentada a esverdeadas ou amareladas ou rosadas, quando alterados. Subordinadamente ocorrem arenitos finos com laminações plano-paralelas e marcas de onda assimétricas.
- FORMAÇÃO LAGOA DO JACARE**
- NP3lj** Calcilitos e calcarenitos laminados e maciços, com laminações e estratificações plano-paralelas, com espessura variável, mostrando ainda estratificações cruzadas de pequeno a médio porte. Ocorrem também intercalações de calcarenito ondulado, de vértices com estruturas. Subordinadamente ocorrem massalitos/metagilitos laminados, esverdeados a acinzentados, amarelados ou alaranjados quando alterados. São comuns veios de calcita branca e rica em sílica.
- FORMAÇÃO SERRA DE SANTA HELENA**
- NP3sh** Metassiltos/metagilitos esverdeados e acinzentados quando frescos, mas com diversas cores de alteração, variando de amarelado a rosado. Em geral apresentam-se laminado. Quando compactados apresentam aspecto andosiano, com clivagem caracterizada. Raras lentes margosas de pequena espessura ocorrem no topo da sequência. Na porção sul da folha ocorrem ainda metarenitos finos, esverdeados, maturos, em camadas decimétricas, intercalados no metassilito predominante. Presença de pirita horizontal, em geral laminizada, com moda 1 a 3 milímetros, associada a frequentes estruturas do tipo covoca.
- GRUPO MACAUBAS**
- FORMAÇÃO JEGUITA**
- NP3j** Metadiamictos com matriz siltão-arenosa e intercalações lenticulares de quartzo fino, localmente com varvitos e pelitos embranquecidos. O metadiamictito fresco apresenta coloração crua esverdeada, quando alterado apresenta matriz esbranquecida ou amarelada. A composição dos clastos é heterogênea, com predomínio de quartzo, quartzo e siltos. Textualmente os clastos variam entre seixos (massiva) e blocos, com raras matoadas. A unidade de metadiamictos grade verticalmente para quartzos maciços, impuros, micáceos e ferruginosos, de granulometria grossa a média, com coloração acinzentada a amarelada.
- UNIDADE MACAUBAS INDIVÍDUO**
- NP3ma** Quartzos brancos e amarelados, feldspáticos, mostrando granulometria fina a grossa e quartzos conglomeráticos, com grânulos e seixos espessos. Localmente foi observada brecha monomítica, com clastos angulosos de quartzo em matriz branca arenosa dominante.
- MESOPROTEROZOICO**
- NP3m** Metagilitos verdes a crua com textura horizontalizada de granulometria média e grossa. Ocorrem na forma de depósitos cotang biológicos do Supergruppo Espinhaço.
- GRUPO ESPINHAÇO**
- FORMAÇÃO CONSELHEIRO BATA**
- MP3cb** Quartzos finos, heterogêneos, disposto-se em bancos maciços e com elevado grau de maturidade textural e composicional. Ocorrem raras planas micáceas. As estruturas sedimentares principais são estratificações cruzadas de pequeno porte, com sets variando de 10 a 20 centímetros, de base larga para o alto. Ângulo e marcas onduladas plano-paralelas, com ondas sinuosas, assimétricas e comprimento de onda de 5 centímetros.
- FORMAÇÃO CÔRREGO BANDEIRA**
- MP3b** Metassiltos intercalados com quartzos finos. As unidades siltônicas prevalecem na base e no topo da sequência. Os metassiltos são amarelados claros, amarelados quando alterados, com micas e óxidos dispersos e laminações da área fina. Os quartzos são finos e bem selecionados. Apresentam ondas e marcas onduladas de base larga para o alto. Ângulo e marcas onduladas plano-paralelas, com ondas sinuosas, assimétricas e comprimento de onda de 2 a 5 centímetros e amplitude de 1 centímetro e estratificações tipo hummocky encontra das nos estágios mais quartzosos.
- FORMAÇÃO CÔRREGO DOS BORGES**
- MP3b** Quartzos de granulometria fina, subordinadamente médios a grossos. A coloração é esbranquecida, de tonalidade clara. Possuem elevada maturidade textural, sendo composicionalmente variáveis, puros a micáceos. Apresentam-se em bancos maciços, pouco espessos e laminados, com frequentes estratificações cruzadas com sets variando de 15 a 50 centímetros, de base larga para o alto. Subordinadamente ocorrem marcas onduladas assimétricas e simétricas com comprimento de onda variando entre 3 e 5 centímetros, assim como laminações plano-paralelas.
- FORMAÇÃO SANTA RITA**
- MP3s** Predominantemente constituída por metassiltos e metassiltos-quartzosos, metarenitos e metarenitos argilosos. A coloração é variável, apresentando-se acinzentado, com tonalidades escuras e esbranquecidas. São avermelhadas nas porções mais espessadas em siltos. Os metarenitos são raras composicional e texturalmente, bem selecionados, com estratificações cruzadas e marcas onduladas assimétricas. As porções argilo-argilosas que caracterizam grande parte desta formação apresentam estruturas variadas verticais e laterais de folios sedimentares. São compostas pela intercalação heterogênea entre material de granulometria fina e média, composicional e texturalmente imaturo, com estratificações cruzadas, em camadas lenticulares e onduladas, de pequeno porte, representando o provável estágio de evolução de estruturas do tipo hummocky. Ocorrem ainda depósitos de argila e estruturas de sobrecarga. A base desta unidade é marcada por raras planas micáceas e descontínuas de uma brecha intratransformacional, apresentando clastos amarelados da matriz mais grossa (pachomática escura e amarelada).
- MESOPROTEROZOICO**
- GRUPO DIAMANTINA**
- FORMAÇÃO GALHO DO MIGUEL**
- MP3gm** Quartzos brancos, geralmente silificados, adquirindo coloração rosada ou amarelada quando alterados. Quartzo fino, maciço e homogêneo na base. Quartzos laminados, de granulometria média e composicionalmente maturo no topo, com presença de micas detriticas e argila. Subordinadamente acima diste último ocorre um quartzo rosado, de granulometria média e texturalmente maturo. As estruturas sedimentares mais comuns são dadas por estratificações cruzadas com sets variando de 10 a 50 centímetros e base tangencial, estratificações cruzadas de grande porte, com sets de 10 até 50 metros, mostrando simetria (variação granulométrica de fina a grossa, em lâminas bem selecionadas e alternadas, matas onduladas assimétricas e simétricas com amplitude e comprimento de onda variáveis).

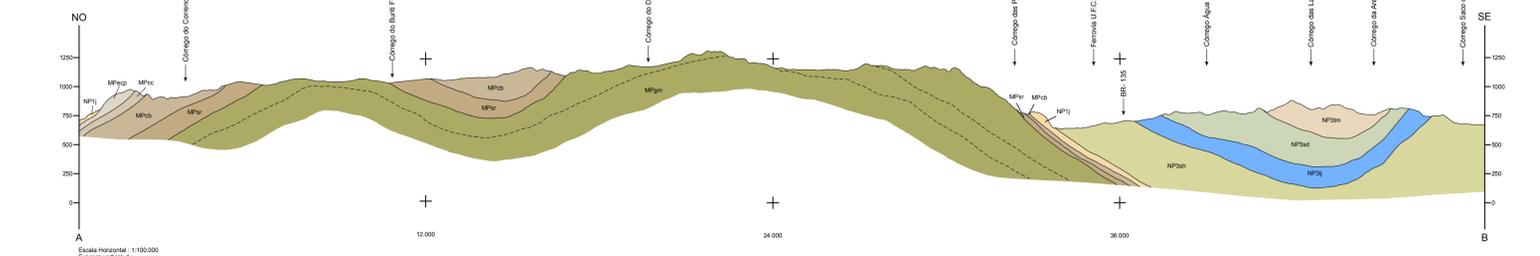
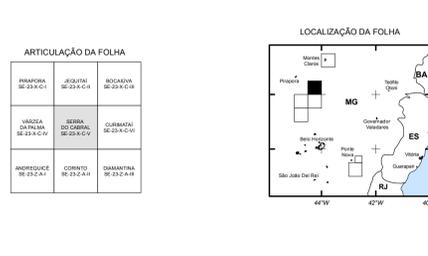
- CONVENÇÕES GEOLÓGICAS**
- 34 Azanamento
 - Acumantamento horizontal
 - 25 Falção
 - Xistossidade
 - Ocônciã
 - Au; Quo; qz; Quartzo
 - Contato
 - Contato aproximado
 - Lineamentos estruturais; traços de superfícies S
 - Falha contraincional aproximada
 - Falha transcorrente distal
 - Falha transcorrente sinistral
 - Anticlinal ou antiforme normal com cambeito indicado
 - Anticlinal normal
 - Braquisinclinal ou braquisinôrne
 - Sinclinal normal

- CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**
- Localidade
 - Propriedade rural, edificação
 - Igreja
 - Escola
 - Camboio
 - Campo de Pousa
 - Área urbana
 - Estrada pavimentada
 - Estrada não pavimentada de tráfego periódico
 - Caminho
 - Estrada de ferro
 - Curso de água corrente
 - Curso de água intermitente
 - Cachoeira
 - Lagoa perene
 - Lagoa intermitente

MAPA GEOLÓGICO
ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da gôulometragem UTM: equador e Meridiano Central 45°W Gr.
acrescidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: WGS84
Declinação magnética do centro da folha 22°13' W, com variação anual de 5' W.

2011



BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida da carta impressa publicada em primeira edição pela DSG em 1970 (Serra do Cabral), ajustada às imagens do Mosaico GeoCover - 2000, ortorectificada e georeferenciada segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART, da CPRM, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

AUTORIA:
Maximiliano de Souza Martins
Joachim Kalfeneel
Alexandre Uhlert
Tiago Carneiro Lopes
Augusto Fernandes Fonseca
Mariana Menezes Leite
Gabriel José Uhlert
Glauber Rezende Freire

EDIÇÃO DA BASE GEOLÓGICA DIGITAL:
Janaina Fernandes Vêloso
Rafael Carneiro Xavier
Rômulo Thiago Ribeiro Cruz

COORDENAÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO:
Elaine Völ
Karin Völ

COORDENADOR GERAL: Antônio Carlos Pedrosa Soares

UFMG
Coordenador Geral: Antônio Carlos Pedrosa Soares

CPRM
Supervisor Técnico: Luiz Carlos da Silva